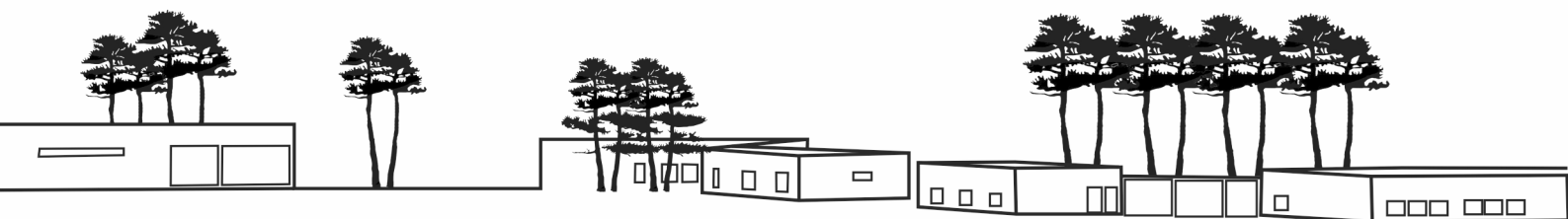




Congresso Nacional das  
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



## **Ficha Técnica**

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





## EFEITO DO ANO SOBRE A RESPOSTA REPRODUTIVA DE CABRAS SERRANA À APLICAÇÃO DE UM TRATAMENTO PROGESTAGÉNICO CURTO E ECG

HÉLDER QUINTAS<sup>1</sup>, ÓSCAR MATEUS<sup>2</sup>, RAIMUNDO MAURÍCIO<sup>2</sup>, TERESA CORREIA<sup>1</sup>, ARMINDO ÁLVARO<sup>3</sup>, RAMIRO VALENTIM<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

<sup>3</sup> Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul, Sumbe, Kwanza Sul, Angola.

**Resumo:** A resposta das cabras aos tratamentos hormonais de controlo reprodutivo pode variar em função do ano. O objetivo deste trabalho é estudar o efeito do ano sobre a resposta reprodutiva de cabras Serranas, ecótipo Transmontano, à aplicação de um tratamento curto com FGA e eCG. Em 2016 foram utilizadas 67 cabras (2-9 anos). Em 2017 foram usadas 55 cabras (2-9 anos). O estado fisiológico inicial foi avaliado através dos níveis plasmáticos de progesterona (método RIA). As cabras receberam uma esponja vaginal com 20 mg de FGA. Na mesma altura, todas elas foram injetadas com 100 µg de PGF<sub>2α</sub>. O tratamento progestagénico durou 6 dias. Quando da remoção das esponjas vaginais, todas as cabras receberam 300 UI de eCG. A resposta ovárica foi avaliada através dos níveis plasmáticos de progesterona. O diagnóstico de gestação foi feito por ultrassonografia. Em 2016, todas as cabras estavam cíclicas imediatamente antes da aplicação do tratamento progestagénico curto. Em 2017, 63,6% das cabras estudadas estavam cíclicas. Esta diferença mostrou-se significativa ( $P \leq 0,001$ ). Em 2016, 94,2% das cabras responderam ao tratamento aplicado. Em 2017, esta percentagem foi de 98,2%. A diferença revelou-se não significativa ( $P > 0,05$ ). Em 2016, a taxa de fertilidade foi de 74,6%. Em 2017 foi de 69,1%. A diferença foi não significativa ( $P > 0,05$ ). O ano afectou o estado fisiológico inicial das cabras Serranas, mas não a sua resposta ao tratamento progestagénico curto + eCG aplicado.

**Palavras-chave:** Cabras; Serranas; FGA; eCG

